

MEDIANE

Media Europeus pela Inclusão da Diversidade

MEDIANE – Uma iniciativa conjunta da União Europeia e do Conselho da Europa para uma abordagem inclusiva da produção mediática, 2013-2014

26 – 28 de março de 2014

ENCONTRO EUROPEU

*Teste de uma Caixa de
Monitorização e Ação
para a Inclusão da Diversidade nos Media*

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
Lisboa – Portugal

APRESENTAÇÃO



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL



**CALOUSTE
GULBENKIAN
FOUNDATION**

Funded
by the European Union
and the Council of Europe



EUROPEAN UNION

COUNCIL OF EUROPE



CONSEIL DE L'EUROPE

Implemented
by the Council of Europe

TÍTULO**ENCONTRO EUROPEU MEDIANE*****Teste de uma Caixa de Ferramentas de Monitorização e Ação para a Inclusão da Diversidade nos Media*****DATAS E LOCAIS** **FUNDAÇÃO GULBENKIAN - LISBOA** – PORTUGAL – 26 – 28 de março de 2014**INSCRIÇÃO** Prazo para a inscrição – **23 de fevereiro de 2014****ENVOLVIMENTO DOS PARTICIPANTES** **Pedir-se-á aos participantes que tragam um ou dois exemplos de práticas** nos domínios da produção, formação ou prática do jornalismo que considerem representativos de uma abordagem inclusiva da diversidade no *design* e produção dos conteúdos mediáticos.

Cada **participante** deve saber que este segundo encontro europeu visará **testar uma caixa de ferramentas de monitorização e ação para a inclusão da diversidade nos media**:

www.coe.int/t/dg4/cultureheritage/mars/mediane/index_EN.asp

Em função do seu grau de envolvimento em todo o processo, poderá ser dada prioridade à inclusão de alguns participantes no **terceiro e último encontro europeu**. No decurso deste último encontro, proporemos um balanço global das atividades desenvolvidas pelo MEDIANE, assim como sessões em grupos de trabalho para finalizar a Caixa de Ferramentas Mediane de Monitorização e Ação para a Inclusão da Diversidade nos Media e propor uma estratégia global para a promover e estimular a sua utilização.

Resumindo, quando os **participantes** se comprometem a participar neste encontro europeu, **comprometem-se** também:

- a **apresentar exemplos** da sua prática profissional relativamente à inclusão da diversidade nos media,
- a **contribuir** para a definição e promoção da Caixa de Ferramentas de Monitorização e Ação para a Inclusão da Diversidade nos Media.

CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO **Os participantes que não residem no país anfitrião** receberão um **bilhete de viagem pré-pago**, fornecido pelo MEDIANE – Iniciativa Conjunta da União Europeia e do Conselho da Europa (Contacto – Ellsworth Camilleri, ellsworth.camilleri@coe.int)

Os participantes que residem no país anfitrião, mas não na cidade anfitriã, tratarão de organizar a sua própria viagem e **as suas despesas de viagem serão reembolsadas** (deve ser apresentada uma fatura).

Os participantes que não vivem na cidade anfitriã e necessitam de alojamento receberão ajudas de custo diárias de **130 € por noite passada na cidade** (deve ser apresentada a fatura do hotel) e **pede-se a cada participante que marque o seu próprio alojamento** (há uma lista de hotéis disponível, a pedido).

Os participantes que residem em Portugal, mas não na cidade anfitriã, poderão receber **o reembolso das suas despesas de viagem** (deve ser apresentada uma fatura)

As ajudas de custo e as despesas de viagem serão **reembolsadas** através de **transferência bancária, após o encontro**; há um prazo máximo de 6 semanas para cada participante receber o seu reembolso.

CONTEXTO

Hoje, na Europa, há demasiadas pessoas com muito pouca visibilidade e algumas permanecem, de facto, invisíveis no ecrã! Pior ainda, quando estes mesmos grupos aparecem nos media, ficam confinados a papéis muito específicos e restritos a tópicos limitados. Assim há vários grupos com visibilidade quase nula e aos quais está a ser negada uma voz no debate democrático!

Através das fontes que utilizam, dos assuntos que selecionam e dos modos de abordagem, os media influenciam a agenda (aquilo em que se deve pensar) e a perceção pública (a forma como se deve pensar) dos debates contemporâneos. É por isso que o Conselho da Europa considera que a informação verdadeiramente inclusiva – na qual todos podem participar como testemunhas, atores, produtores, etc. – é crucial para a participação democrática e a coesão social.

É por isso que o MEDIANE (Programa para a Inclusão da Diversidade nos Media Europeus), o programa conjunto da União Europeia (UE) e do Conselho da Europa (CE) decidiu concentrar-se na capacidade dos media e dos seus profissionais para incluir as diversidades constitutivas das nossas sociedades europeias contemporâneas nos processos de produção, bem como no *design* dos conteúdos mediáticos, em particular das notícias que contribuem para informar a opinião pública.

Tendo como base as várias recomendações dos órgãos do Conselho da Europa sobre o pluralismo dos media e a expressão da diversidade, bem como os sucessos da campanha antidiscriminação de 2008-2010 e ainda o seu programa conjunto com a UE, MARS – *Media contra o Racismo no Desporto*, o programa *MEDIANE* visa fazer da diversidade e da não discriminação os prismas permanentes da cobertura mediática. Através desta abordagem, o *MEDIANE* pretende encorajar conteúdos, *design* e produção mediáticos verdadeiramente inclusivos.

Para tal, o *MEDIANE* propõe aos media e aos seus profissionais (estudantes de jornalismo e formadores, jornalistas, gestores de media, etc.) que se envolvam na partilha de práticas profissionais durante encontros temáticos sobre a formação em jornalismo e a gestão e/ou a produção editorial. Baseando-se nesta partilha de experiências e práticas, o *MEDIANE* pretende apoiar as partes interessadas deste setor nos seus esforços para fazer emergir modos verdadeiramente inclusivos de definir e produzir os conteúdos mediáticos.

OBJETIVOS

- Apresentar e discutir, com as principais redes de media europeias e vários atores mediáticos europeus pertinentes, a Caixa de Ferramentas Mediane de Monitorização e Ação para a Inclusão da Diversidade nos Media, os seus principais objetivos, o seu conteúdo e os seus princípios,
- Desenvolver um conteúdo concreto e prático para a Caixa Mediane para a Inclusão da Diversidade relativamente às práticas e experiências dos media nos domínios da educação e formação em jornalismo e media, das práticas do jornalismo e do *design* e produção dos conteúdos mediáticos,
- Organizar sessões de debate e consulta (*brainstorming*) para alimentar, testar e finalizar a Caixa Mediane para a Inclusão da Diversidade, concebida como um instrumento de apoio à monitorização e ação para desenvolver as capacidades dos media e dos seus profissionais para incluir a diversidade no *design* e produção dos conteúdos mediáticos,
- Facilitar o estabelecimento de uma rede entre os parceiros mediáticos europeus e os atores relevantes tendo como interesse partilhado a promoção de modos mais inclusivos de produção mediática e jornalística.

CONTEÚDO

Baseado nas **experiências e práticas dos participantes**, o segundo Encontro Europeu MEDIANE desenvolverá e será estruturado em torno de vários ateliês visando **orientar** a Equipa MEDIANE e os seus Parceiros na **construção e na finalização da Caixa de Ferramentas Mediane de Monitorização e Ação para a Inclusão da Diversidade nos Media** e na definição de um conteúdo **muito concreto e muito prático** da abordagem da **inclusão da diversidade** no contexto dos media.

A **Caixa Mediane para a Inclusão da Diversidade nos Media** visa apoiar os esforços dos media no sentido de incluir a diversidade no seu trabalho e nas suas produções do dia-a-dia.

Esta **Caixa Mediane para a Inclusão da Diversidade nos Media** foi concebida para ser simultaneamente:

- uma **ferramenta de monitorização** das capacidades dos media e dos seus profissionais para melhorar a inclusão da diversidade nas suas práticas de produção e profissionais,
- uma **ferramenta de ação** para reforçar a inclusão da diversidade no *design* e produção de conteúdos mediáticos.

O Segundo Encontro MEDIANE será também uma oportunidade para prosseguir e aprofundar o trabalho de estabelecimento de uma rede e de construção de atividades comuns entre os vários parceiros, em particular no que diz respeito à implementação dos Intercâmbios Europeus de Práticas dos Media que serão implementados até dezembro de 2014.

PERFIL DO PARTICIPANTE

80 participantes, 20 de Portugal e 60 de outros países da UE

Formadores em jornalismo, educadores na área dos media, jornalistas, editores e chefes de redação, responsáveis pelos recursos humanos, líderes sindicais, responsáveis por redes de media, investigadores...

Representantes ou membros das principais redes de media europeias ligados à **ACTE, AER, CMFE, UER, FEJ, EJTA, media das minorias e diversidade, órgãos reguladores** e de **autorregulação**

PARCEIROS CDE MEDIANE

CMFE – Community Media Forum Europe – Fundado em 2004, o *CMFE* agrupa vários atores do

CMFE

COMMUNITY MEDIA FORUM EUROPE

“setor terciário dos media” a nível europeu. Este setor é constituído por media sem fins lucrativos, que servem uma comunidade local, e como tal tem uma identidade claramente distinta dos media nacionais de serviço público e dos media

comerciais privados. O *CMFE* é uma plataforma comum para redes, federações nacionais e projetos ativos neste setor. Presentemente o *CMFE* tem 107 membros (dos quais 26 são federações nacionais) de 25 países europeus. Entre os seus membros afiliados, contam-se também indivíduos e organizações da África, Ásia e América do Norte.

FEJ – A Federação Europeia de Jornalistas – A FEJ é a organização regional da Federação



Internacional de Jornalistas (FIJ). Foi criada dentro do quadro dos Estatutos da FIJ a fim de representar os interesses dos sindicatos de jornalistas e dos seus membros. A FEJ representa cerca de 260 000 jornalistas de mais de trinta países europeus. A FEJ apoia os seus sindicatos membros em toda a Europa para assegurar a sua promoção, recrutar novos membros e manter ou criar ambientes nos quais a qualidade, a

independência jornalística, o pluralismo, os valores de serviço público e o trabalho decente são uma realidade. A FEJ é reconhecida pela União Europeia, pelo Conselho da Europa e pela Confederação Europeia de Sindicatos. A sede da FEJ fica situada em Bruxelas.

EJTA – The European Journalism Training Association – Reunindo 55 centros de formação,



escolas e universidades da área do jornalismo de 23 países de toda a Europa, a *EJTA* visa melhorar o ensino do jornalismo na Europa, permitindo aos seus membros colaborar em projetos e intercâmbios em matéria de ensino e investigação e encontrar-se

regularmente para partilhar ideias e informação. A associação organiza conferências e seminários, para fomentar os debates sobre o jornalismo e a formação em jornalismo, e estimula os intercâmbios de médio e longo prazo entre comunidades de estudantes e/ou professores. A *EJTA* está a rever a sua Declaração de Tartu, que serve de referência para aquilo que a formação em jornalismo deve abarcar. A declaração foi adotada, entre outros organismos, pela UNESCO.

Media Animation – Concebida como centro de recursos de educação nos media e associação de aprendizagem ao longo da vida para a Federação Wallonie-Bruxelles, a *Media Animation* é reconhecida e subsidiada pelo Ministério da Educação e pelo



Ministério da Cultura. O centro é especializado na implementação de recursos de investigação, informação, formação e educação para professores, assistentes

sociais, adultos e profissionais no setor da educação. A *Media Animation* coordena e participa em diversos projetos financiados pela CE nos campos da educação em media, diversidade cultural, cidadania e não discriminação. A Media Animation dinamiza uma rede europeia para a educação nos media - www.euromedialiteracy.eu

PARCEIRO PORTUGUÊS

A FUNDAÇÃO GULBENKIAN – A Fundação Calouste Gulbenkian é uma instituição portuguesa de direito



**CALOUSTE
GULBENKIAN
FOUNDATION**

privado e utilidade pública, cujos fins estatutários são a Arte, a Beneficência, a Ciência e a Educação. Criada por disposição testamentária de Calouste Sarkis Gulbenkian, os seus estatutos foram aprovados em 1956. Desde as suas primeiras atividades,

na década de 50, a Fundação respondeu às necessidades mais prementes da sociedade portuguesa. Com o desenvolvimento progressivo do país, a sua democratização e integração na Comunidade Europeia, o papel da Fundação foi redefinido: as novas prioridades deixaram de ser apenas portuguesas ou lusófonas, mas inscrevem-se num quadro internacional em mudança e dizem respeito a questões globais, como o diálogo intercultural, as migrações e a mobilidade, e o ambiente. É neste contexto que são criados os Programas Gulbenkian, para refletir sobre temas da sociedade contemporânea, procurando respostas inovadoras para os problemas do mundo atual. Estes programas estendem-se num quadro temporal limitado e englobam ações de natureza diversa (projetos-piloto, ciclos de conferências, cursos de formação, edições de obras, espetáculos, etc.) sobre um mesmo tema, fruto de iniciativas próprias da Fundação ou criados em parceria com outras instituições.

ASSOCIADOS PORTUGUESES

ACIDI - O Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, abreviadamente designado



por ACIDI, é um instituto público dotado de autonomia administrativa. O ACIDI prossegue atribuições da Presidência do Conselho de Ministros, sob superintendência e tutela do Primeiro-Ministro ou de outro membro do Governo integrado na Presidência do Conselho de Ministros. Tem como missão colaborar na conceção, execução e avaliação das políticas públicas, transversais e setoriais, relevantes para a integração dos imigrantes e das minorias étnicas, bem como promover o diálogo entre as diversas culturas, etnias e religiões.

LUSA – A LUSA é a única agência de notícias portuguesa e o Estado português é o seu acionista



maioritário. A sua cobertura noticiosa inclui todos os países de expressão portuguesa, desde o Brasil, na América do Sul, a Angola e à Guiné-Bissau em África, até Timor Leste no Pacífico e Macau na China. Fornece também notícias de países onde existe uma significativa comunidade de língua portuguesa, tais como a França e a

Venezuela. A Lusa trabalha a partir de várias plataformas, incluindo áudio, texto e vídeo. A agência de notícias é a fonte mais importante de informação em Portugal e tem um vasto leque de clientes, incluindo media, assim como empresas privadas e serviços públicos.

PÚBLICO – O PÚBLICO foi fundado em 5 de março de 1990. É um jornal de qualidade e conhecido como uma publicação inspirada na escola francesa, com muitos artigos de fundo. O primeiro diretor do Público foi Vicente Jorge Silva. Atualmente a diretora é Bárbara Reis. O Público pode ser lido *on-line* desde 1995 e foi o segundo dos jornais generalistas portugueses a ter uma edição *on-line*. Hoje, o Público *on-line* é o site noticioso líder em Portugal, com mais de 12 milhões de visitantes por mês, 55 milhões de páginas visitadas e 3 milhões de visitas únicas por mês).



RTP – A RTP RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, S.A., mais comumente *designada* por RTP, é o organismo de rádio e teledifusão de serviço público de Portugal. Tem em operação quatro canais de televisão terrestre e três canais de rádio nacionais, bem como várias ofertas por satélite e cabo. A RTP é uma empresa estatal financiada pelas receitas da publicidade, subsídios do governo e a taxa de audiovisual, que é incorporada nas contas da energia elétrica. A RTP é membro da *EBU*, União Europeia de Radiodifusão. São membros ativos desta as organizações de radiodifusão cujos Estados pertençam à Zona Europeia de Radiodifusão ou que sejam membros do Conselho da Europa.



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

PRODUTOS

Diretrizes práticas para desenvolver e finalizar a Caixa de Ferramentas Mediane de Monitorização e Ação para a Inclusão da Diversidade nos Media

Recomendações concretas para fornecer um conteúdo tangível ao *design* e produção inclusivos de conteúdos mediáticos

Reportagens sobre a Inclusão da Diversidade no contexto de Portugal, e em particular Lisboa

RESULTADOS ESPERADOS

Enriquecimento dos objetivos, princípios, metodologia e atividades da **Caixa Mediane de Monitorização e Ação**

Passos no sentido de estabelecer contactos regulares entre redes e atores dos media europeus relacionados com a abordagem MEDIANE de inclusão da diversidade nos media

Alargamento da rede MEDIANE para uma maior difusão e envolvimento dos profissionais dos media na abordagem MEDIANE de inclusão da diversidade nos media e a sua caixa de ferramentas

LÍNGUAS

Inglês / Francês / Português – Será proporcionada interpretação simultânea nas sessões plenárias e para alguns dos ateliês. A língua a utilizar noutros ateliês será decidida de acordo com as competências linguísticas dos participantes.

PROGRAMA PROVISÓRIO

26 MARÇO 2014

Chegada de participantes do exterior

14h00

SESSÃO DE BOAS-VINDAS E DE INTRODUÇÃO
Sessão plenária

- 14h30 **TRIBUNA LIVRE – UMA BREVE ANÁLISE DA INCLUSÃO DA DIVERSIDADE NOS MEDIA**
Sessão plenária
- 15h00 **ATELIÊS PRÁTICOS SOBRE A CAIXA DE FERRAMENTAS MEDIANE PARA A INCLUSÃO DA DIVERSIDADE NOS MEDIA – ESTAMOS A FAZER AS PERGUNTAS CERTAS?** - Apresentação do questionário sobre formação em jornalismo, práticas do jornalismo e produção de conteúdos mediáticos – Grupos de trabalho pequenos para discutir e partilhar práticas, investigação em curso e novas iniciativas. O que pode acrescentar para a tornar mais eficaz?
3 grupos de trabalho principais, divididos em subgrupos
- 17h30 **CONCLUSÕES DOS ATELIÊS**
Sessão plenária
- 18h00 *Final dos trabalhos do dia*
- 18h30 **COCKTAIL DE BOAS-VINDAS**

27 MARÇO 2014

- 09h00 **INTRODUÇÃO**
Sessão plenária
- 09h30 **TRIBUNA LIVRE – UMA BREVE ANÁLISE DA INCLUSÃO DA DIVERSIDADE NOS MEDIA**
Sessão plenária
- 10h00 **ATELIÊS PRÁTICOS SOBRE A CAIXA DE FERRAMENTAS MEDIANE DE MONITORIZAÇÃO E AÇÃO PARA A INCLUSÃO DA DIVERSIDADE NOS MEDIA – ESTAMOS A OFERECER AS SOLUÇÕES CERTAS?** – Apresentação do "Glossário de A a Z" para a formação em jornalismo, a prática do jornalismo e a produção dos conteúdos mediáticos – Grupos de trabalho pequenos para discutir e partilhar práticas, investigação em curso e novas iniciativas – E agora é a sua vez!
3 grupos de trabalho principais, divididos em subgrupos
- 12h30 **CONCLUSÕES DOS ATELIÊS**
Sessão plenária
- 13h00 *Almoço*
- 14h00 **TRIBUNA LIVRE – UMA BREVE ANÁLISE DA INCLUSÃO DA DIVERSIDADE NOS MEDIA**
Sessão plenária

14h30 **DE PORTUGAL PARA A EUROPA – REALIDADES, POTENCIAL E MITOS DA INCLUSÃO DA DIVERSIDADE NOS MEDIA** – Há muitos exemplos das formas como os media estão a desenvolver uma abordagem inclusiva da diversidade. Esta tarde, está convidado a conhecer diferentes redações, centros de formação em jornalismo e grupos de utilizadores de media de Portugal, para um intercâmbio sobre o que está a ser feito. Não será apenas um visitante! A sua experiência será tão interessante para os nossos anfitriões portugueses como a deles para si. Estes intercâmbios têm por objetivo ajudar e aprofundar as nossas discussões e ideias para a Caixa Mediane para a Inclusão da Diversidade.
Cerca de 10 grupos de visita e intercâmbio entre os media e organizações portuguesas

18h00 *Final dos trabalhos do dia*

20h00 **JANTAR MEDIANE**

28 MARÇO 2014

09h00 **TRIBUNA LIVRE – UMA BREVE ANÁLISE DA INCLUSÃO DA DIVERSIDADE NOS MEDIA**
Sessão plenária

09h30 **CONCLUSÕES DAS VISITAS DE MEDIA E AUDIÊNCIAS E DOS GRUPOS DE TRABALHO**
Sessão plenária

10h00 **ATELIÊS PRÁTICOS SOBRE A CAIXA DE FERRAMENTAS MEDIANE PARA A INCLUSÃO DA DIVERSIDADE NOS MEDIA** sobre o seu “Guia de Práticas” – Apresentação do “Guia de Práticas” sobre formação em jornalismo, práticas do jornalismo e produção de conteúdos mediáticos - Grupos de trabalho pequenos para discutir e partilhar práticas, investigação em curso e novas iniciativas; resultados, impacto e limites... que possam contribuir para enriquecer o projeto do guia de práticas.
3 grupos de trabalho principais, divididos em subgrupos

12h00 **CONCLUSÕES DOS ATELIÊS**
Sessão plenária

12h30 **CONCLUSÕES E PASSOS SEGUINTE**
Sessão plenária

13h00 *Fim do encontro e Partida dos participantes*

CONTACTOS

Reynald BLION
RESPONSÁVEL PELO PROGRAMA
MEDIANE
Conselho da Europa
mediane@coe.int

Diane KEMP
CONSULTORA DOS ENCONTROS MEDIANE
BCU, Birmingham School of Media
diane.kemp@bcu.ac.uk

www.coe.int/mediane

MEDIA E INCLUSÃO DA DIVERSIDADE – QUAL É O PROBLEMA?

Hoje, na Europa, há demasiadas pessoas com muito pouca visibilidade e algumas permanecem, de facto, invisíveis no ecrã! Pior ainda, quando estes mesmos grupos aparecem nos media, ficam confinados a papéis muito específicos e restritos a tópicos limitados. Assim há vários grupos com visibilidade quase nula e aos quais está a ser negada uma voz no debate democrático! É por isso que o MEDIANE (Programa para a Inclusão da Diversidade nos Media Europeus), o programa conjunto da União Europeia (UE) e do Conselho da Europa (CE) decidiu concentrar-se na capacidade dos media e dos seus profissionais para incluir as diversidades constitutivas das nossas sociedades europeias contemporâneas nos processos de produção, bem como no *design* dos conteúdos mediáticos, em particular das notícias que contribuem para informar a opinião pública. Tendo como base as várias recomendações dos órgãos do Conselho da Europa sobre o pluralismo dos media e a expressão da diversidade, bem como os sucessos da campanha antidiscriminação de 2008-2010 e ainda o seu programa conjunto com a UE, MARS – *Media contra o Racismo no Desporto*, o programa MEDIANE visa fazer da diversidade e da não discriminação os prismas permanentes da cobertura mediática. Através desta abordagem, o MEDIANE pretende encorajar modos verdadeiramente inclusivos de elaboração e produção dos conteúdos mediáticos. Para tal, o MEDIANE propõe aos media e aos seus profissionais (estudantes de jornalismo e formadores, jornalistas, gestores de media, etc.) a oportunidade de se envolverem na partilha de práticas profissionais, quer durante encontros europeus ou temáticos, quer através de intercâmbios europeus entre indivíduos no âmbito do MEDIANE. Além desta partilha de experiências, estes profissionais serão convidados a construir uma Caixa de Ferramentas de Monitorização e Ação para a Inclusão da Diversidade nos Media. Este índice será um instrumento para os media e os profissionais desta área monitorizarem as suas capacidades de inclusão da diversidade no *design* e produção dos conteúdos mediáticos. Este índice destina-se também a servir de ferramenta de ajuda na decisão a favor de modos de *design* e produção de conteúdos mediáticos verdadeiramente inclusivos e interculturais. Através das fontes que utilizam, dos assuntos que selecionam e dos modos de abordagem, os media influenciam a agenda (aquilo em que se deve pensar) e a perceção pública (a forma como se deve pensar) dos debates contemporâneos. É por isso que o Conselho da Europa considera que a informação verdadeiramente inclusiva – na qual todos podem participar como testemunhas, atores, produtores, etc. – é crucial para a participação democrática e a coesão social.

Alguns dados chave sobre o problema!

Na Europa, apenas um quarto das pessoas que figuram nas peças informativas são mulheres, apesar de representarem mais de metade da população europeia (GMMP, 2010)

Os imigrantes representam cerca de 10% da população da União Europeia (*Eurostat, 2011*), mas aparecem em menos de 5% dos conteúdos de informação como figuras principais (*Ter Wal, 2004*)

As pessoas lésbicas, gays, bissexuais e transgénero (LGBT) representam cerca de 6% da população do Reino Unido, mas contam como menos de 1% da população vista na televisão

Ainda no Reino Unido, 20% da população é portadora de deficiência, mas menos de 1% dessa população é representada na televisão britânica (*CDN 2009-10 Progress Report*)

Na Bélgica (CSA, 2012), as pessoas portadoras de deficiência continuam a aparecer em papéis secundários e apenas ligados à sua deficiência

Também na Bélgica, as mulheres e as minorias étnicas aparecem principalmente em papéis secundários ou como extras na informação (CSA 2012, AJPB 2011), raramente como peritas ou porta-vozes

Na França (CSA, 2008), embora as minorias étnicas representem 19% dos atores da informação audiovisual, aparecem mais marcadamente em peças relacionadas com desporto e música que em notícias sobre a política, questões sociais e económicas: mais de um terço, comparado com menos de 10%.

Na Europa em geral (Ter Wal, 2004), estas mesmas minorias aparecem em menos de 5% da cobertura política, representando as mulheres (GMMP 2010) menos de 5% dos atores da informação económica ou científica

... Algo mais a acrescentar?